

LEI Nº 5.983, DE 26 DE JULHO DE 2004

Denomina “Joaquim Alves Lopes” a Avenida “Quatro”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Joaquim Alves Lopes” a Avenida “Quatro”, no Bairro Residencial Lagoa dos Mandarins, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 26 de julho de 2004.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Projeto de Lei nº CM-083/2004

Publicação: Jornal Participação nº 174, de 26/07 a 08/08/2004

JUSTIFICATIVA

PL CM-083/2004, de autoria da Vereadora Maria das Dores Manoel - Dorzinha

Joaquim Alves Lopes, nasceu em 20 de março de 1931, em São José dos Salgados, Distrito de Carmo de Cajuru - Minas Gerais, filho de José Lopes de Camargos e Maria Germana de Jesus. Foi casado com Maria Imaculada Gontijo Lopes e teve sete filhos, sendo: José Marcos, Leonardo, Geraldo, Valdeci, Maria Aparecida, Antônio Carlos e Maria José. Faleceu em 09 de abril de 1995, depois de um longo período de enfermidade.

Sr. Joaquim foi lavrador desde os seus 07 anos de idade e por ser um dos filhos mais velhos, desde os 12 anos já cuidava de seus irmãos, já que o pai falecera ainda jovem.

Casou-se aos 25 anos com D. Maria Imaculada e se mudaram para Divinópolis, onde criaram os filhos com a renda de um pequeno comércio. Viveram juntos por 38 anos.

Participou da Conferência São Pedro por muitos anos tornando-se um confrade muito querido, principalmente pelos mais carentes que o viam como um pau para toda obra, muitas vezes deixando o seu lazer e até mesmo os seus afazeres para dar socorro em sua "Rural" (carro).

Foi ministro da Eucaristia durante cinco anos na Paróquia Senhor Bom Jesus do Bairro Niterói.

Foi sempre um pai atencioso e um marido exemplar. Seu falecimento deixou muitas saudades em seus familiares, amigos e em todos aqueles que conviveram com ele.